

Histórias exemplares da inovação tecnológica, com ênfase na evolução da Internet e dos sistemas computacionais.

Que efeitos está a ter ou pode vir a ter a globalização na educação?

O mundo está cheio de respostas. O que demora é o tempo das perguntas.

José Saramago, *Memorial do Convento* (1982).

A globalização é um fenómeno que diz respeito à forma como as comunidades interagem e interligam as nações aproximando a humanidade, levando em consideração aspectos económicos, sociais, culturais e políticos.

Com a evolução tecnológica que culminou com o surgimento dos computadores e da Rede Mundial de Computadores (a Internet), assim como toda a tecnologia da informação, e com a abertura das fronteiras este processo de globalização tornou-se muito mais rápido e igualmente cosmopolita, compreendendo não só o comércio, a produção e capitais, mas também outras áreas como, serviços, arte, educação, etc.

O mundo actual tornou-se totalmente globalizado e altamente tecnológico, causando uma competição entre as nações que procuram cada vez mais apenas pessoas qualificadas. Cada vez mais são exigidas competências aos cidadãos pois o universo do trabalho está reinado pela automatização e robotização.

A educação é tida como o maior recurso de que se dispõe para encarar esta nova estruturação do mundo global. A escola defronta-se com outras realidades decorrentes da disseminação do processo da globalização. Esta instituição tem a obrigação de promover o trabalho cooperativo, a flexibilidade, o intercâmbio de reflexões, a autonomia; de incentivar culturas de empreendedorismo, de fomentar o espírito crítico e a criatividade, isto é, este espaço pedagógico deve formar os jovens para serem capazes de lidar com os problemas de uma sociedade global.

Para estes desenvolvimentos devem ser adicionadas as mudanças na tecnologia educacional, especialmente o uso do computador e da internet como factores impulsionadores da globalização. O uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos educacionais podem contribuir para desenvolver o nível crítico de uma

sociedade ao ponto delas serem competentes para escolher o grau de participação no mundo global.

Numa sociedade em transformação, as tecnologias de informação e comunicação possibilitam ao indivíduo ter mais condições para desenvolver a sua própria aprendizagem, tornando-se colaborador activo na procura de conhecimento, seleccionando a informação, organizando-a, reestructurando-a e construindo o seu próprio conhecimento.

Ao levantar a questão dos efeitos da globalização sobre a educação e a escola, não podemos “desprezar” os países onde numerosas crianças ainda não beneficiam da escola. É necessário, pois, promover uma mudança educacional e o desenvolvimento tecnológico de uma forma conjunta, de forma a diminuir as desigualdades entre países ricos e pobres.

Com esta nova realidade as instituições educativas devem adaptar-se às novas exigências, adoptando novas políticas públicas dirigidas à igualdade de oportunidades, novas metodologias de ensino e nutrir-se de tecnologias que possam ser o sustentáculo aos processos educativos neste Novo Mundo.

Referências Bibliográficas

Charlot, B. (2007). Educação e Globalização. *Revista de Ciências da Educação Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa*, 04,129-131. Recuperado em 13 de Outubro, 2009, de <http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=13&p=18>

Pinto, T.A. (1997) *O que a Globalização está fazendo com o Planeta? Avanços tecnológicos; impactos na educação e resgate da identidade Cultural.* Dissertação de mestrado não publicada, Universidade Politécnica Salesiana de Quito, Equador.

César (2009, 11 de Março). A globalização e competências transversais. Mensagem enviada para [blogue](http://reconhecer.blogspot.com/2009/03/globalizacao-e-competencias.html), arquivada em <http://reconhecer.blogspot.com/2009/03/globalizacao-e-competencias.html>

English Wikipedia. (2009). *Globalization*. Wikimedia Foundation, Inc.